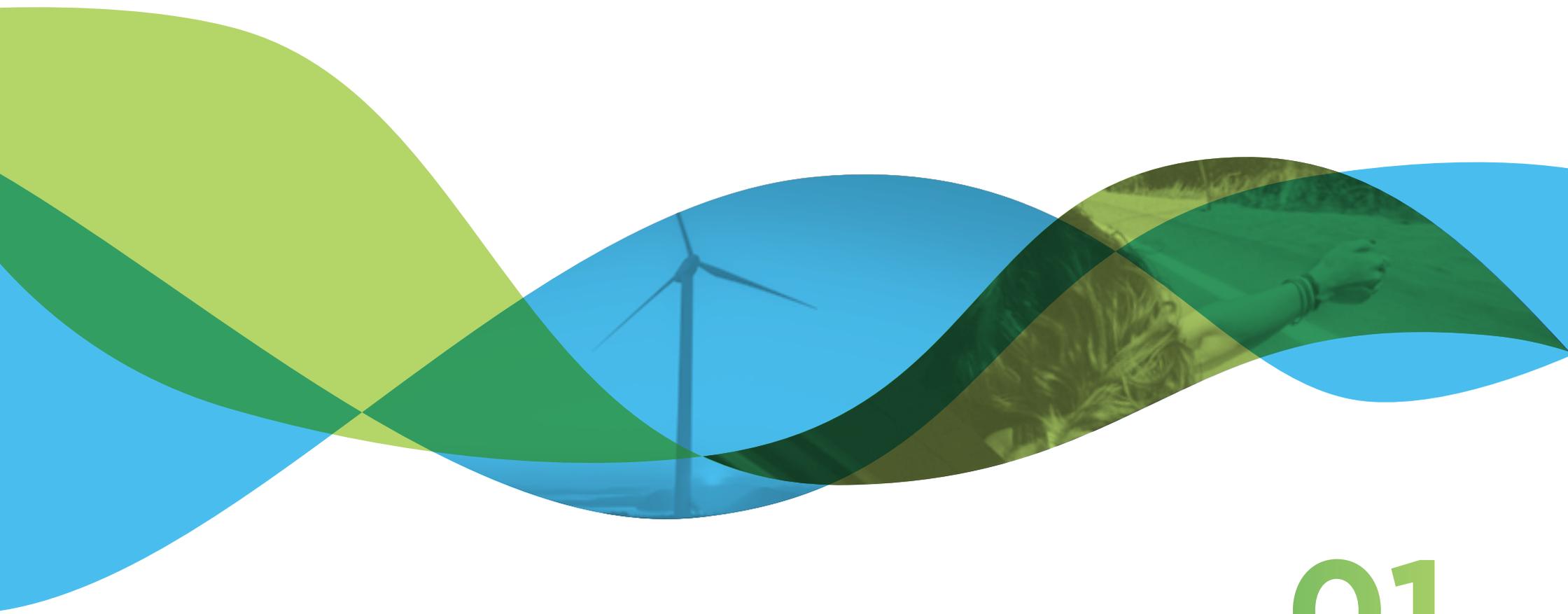


# 2018

RELATÓRIO  
ANUAL

# SUMÁRIO

<b>01.</b>	<b>ABERTURA</b>	03
	• Mensagem da Presidente	04
	• Missão e Visão	05
	• Atuação da ABEEólica	05
	• Benefícios da energia eólica	06
<b>02.</b>	<b>O ANO DA ENERGIA EÓLICA</b>	07
	• Os principais números de 2018	08
	• Panorama das atividades da ABEEólica	09
<b>03.</b>	<b>NOSSOS ASSOCIADOS</b>	10
	• Quantos e quais são nossos associados	11
	• Grupos de Trabalho	13
<b>04.</b>	<b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b>	14
	• Principais atuações da ABEEólica com Poder Público	15
<b>05.</b>	<b>COMUNICAÇÃO E EVENTOS</b>	17
	• Comunicação com imprensa e presença na mídia	18
	• Presença nas mídias sociais	20
	• Eventos realizados pela ABEEólica	21
<b>06.</b>	<b>PERSPECTIVAS DO SETOR</b>	24
	• Os desafios para 2019	25
<b>07.</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>	26
	• Balanço patrimonial e demonstração do superávit	27
<b>08.</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	31
	• Conselho e Diretoria	32
<b>09.</b>	<b>INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CONTATO</b>	33
	• Informações Corporativas e contato	34



01.  
ABERTURA

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

Este Relatório Anual de Atividades traz importantes informações sobre a atuação da Associação em 2018, além de dados relevantes do setor e que mostram a energia eólica ganhando um espaço e uma importância cada vez maiores na matriz elétrica brasileira. Em 2018, foram adicionados à matriz elétrica brasileira mais 1,94 GW de energia eólica em 75 novos parques, fazendo com que o setor chegasse ao final de 2018 com 14,71 GW de capacidade instalada em 583 parques eólicos, representando 9% da matriz. Já são mais de 7 mil aerogeradores funcionando em 12 estados, fornecendo energia limpa que é suficiente para abastecer, em média, cerca de 76 milhões de pessoas por mês. Ao todo, foram gerados 48,42 TWh de energia eólica ao longo de 2018. Em termos de representatividade e abastecimento, a geração verificada pela fonte eólica foi responsável por 8,60% na média de toda a geração injetada no Sistema Interligado Nacional – SIN. Já no período de melhores ventos, que ocorre no segundo semestre, a representatividade da eólica aumenta e teve seu ápice em setembro com 12,15% da geração do SIN.

Também é fundamental destacar os resultados do ano para as novas contratações. Em 2018, foram realizados dois leilões, um A-4 e um A-6, que viabilizaram, no total, 1,25 GW de capacidade instalada em 48 parques. No A-4, a eólica foi responsável por 11,17% das contratações, enquanto no A-6 este valor foi de 57,22%.

O valor que estimamos para contratações no ano, no entanto, é bem maior e isso se deve ao crescimento do mercado livre. O ano de 2018 foi o primeiro em que as contratações no mercado livre foram maiores do que nos leilões do mercado regulado. Foram realizados ao menos três grandes leilões para o mercado livre, dedicados à comercialização de energias renováveis. Embora os números dessas operações não tenham sido divulgados por fontes, estimamos que, de uma forma geral, as empresas de energia eólica venderam cerca de 2 GW de capacidade instalada para o mercado livre em 2018, o que demonstra que este mercado vem se expandindo consideravelmente para o setor eólico. Terminamos 2018, portanto, com uma contratação estimada de pelo menos 3 GW de nova capacidade instalada.

Boas notícias também vieram das comparações mundiais. De acordo com dados do GWEC

(Global Wind Energy Council), o Brasil foi o quinto País que mais instalou energia eólica no mundo em 2018. Em primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares estão China, Estados Unidos, Alemanha e Índia, que instalaram, no ano passado, 21,20 GW, 7,58 GW, 2,40 GW e 2,19 GW respectivamente. O Brasil, portanto, acompanha os gigantes do setor e mostra uma grande força de crescimento.

Há que se considerar que estamos, ainda, abaixo do que poderíamos instalar, considerando nossa força de trabalho, número de empresas e capacidade de mobilização. Com mais contratações, poderíamos facilmente instalar mais de 2 GW por ano com tranquilidade, mantendo nossa posição entre as potências mundiais e ampliando a participação da eólica na matriz brasileira.

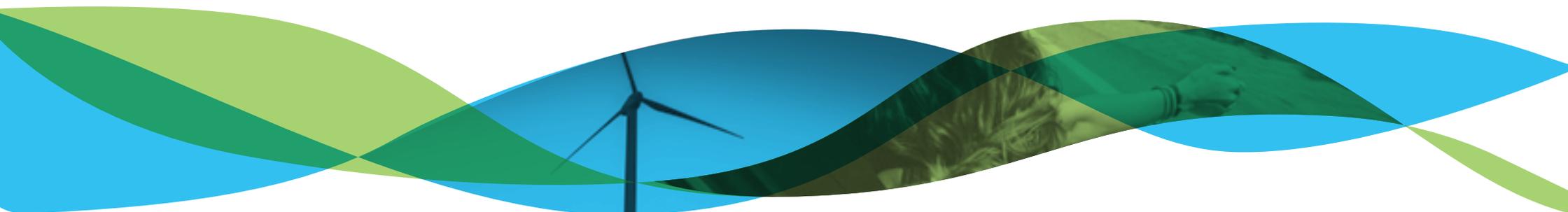
De forma geral, portanto, 2018 foi um bom ano para o setor de energia eólica, não apenas pelos dados de crescimento de produção e de novas instalações, mas principalmente pelo resultado dos leilões e pelo fortalecimento do mercado livre, que tende a crescer nos próximos anos.

Termino convidando todos a conhecerem nosso Relatório de Atividades para conhecer um pouco mais sobre nosso trabalho. Gostaria ainda de reforçar que publicamos mensalmente no site da ABEEólica e em nossas redes sociais dados atualizados do setor e notícias sobre a indústria. Acompanhe nossas atividades online para ficar por dentro da indústria.

Boa leitura!

**Elbia Gannoum**  
Presidente executiva  
da ABEEólica





## MISSÃO E VISÃO

### MISSÃO

Inserir e sustentar a produção de energia eólica como fonte da matriz elétrica nacional, promovendo a competitividade, a consolidação e a sustentabilidade da indústria de energia eólica.

### VISÃO

Ser reconhecida como a associação que representa de forma legítima, ética e transparente a cadeia produtiva da indústria.

## ATUAÇÃO DA ABEEÓLICA

Fundada em 2002, a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) é uma Instituição sem fins lucrativos que, em dezembro de 2018, representava 99 associados, pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira: desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus 16 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

A ABEEólica é formada por um corpo técnico especializado e dedicado exclusivamente à promoção e defesa da energia eólica em suas variadas frentes, incluindo questões técnicas, regulatórias, institucionais, de relacionamento com Poder Público, outras associações, jornalistas e acadêmicos.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro ao unir informações da ANEEL

- Agência Nacional de Energia Elétrica, da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, do MME - Ministério de Minas e Energia, do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações geradas são utilizadas no Brasil e no mundo para incentivar e aprimorar essa indústria.

Buscando amplificar os nossos objetivos, a ABEEólica atua internacionalmente. Desde o final de 2009, a Associação assumiu posição no board do Global Wind Energy Council - GWEC, o Conselho Global de Energia Eólica. Como insti-

tuição parceira do GWEC, a Associação é responsável pela comunicação de informações mundiais da organização para o Brasil, como o relatório com dados globais de energia eólica.

“  
Ao longo de seus 15 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional.  
”

# BENEFÍCIOS DA ENERGIA EÓLICA

Além dos benefícios mencionados ao longo deste documento, nos vários indicadores, a fonte eólica tem um importante impacto positivo nas comunidades onde chega devido à realização de projetos sociais, culturais, de saúde e ambientais para desenvolvimento da população local. Importante ressaltar que devido ao financiamento adquirido pelos investidores do BNDES

(Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), um percentual do investimento deve ser voltado para projetos sociais. No entanto, a maioria dos casos vai além dessa obrigação e desenvolve projetos de altíssima relevância para a comunidade. Abaixo você encontra alguns dos principais benefícios da eólica (à esquerda) e alguns dos principais projetos realizados (à direita):



Energia produzida pelos ventos é renovável, não polui, possui baixo impacto ambiental e contribui para que o Brasil cumpra seus objetivos no Acordo do Clima.



Parques eólicos não emitem CO<sub>2</sub>. Em um ano, a fonte eólica evitou a emissão de CO<sub>2</sub> equivalente à emissão anual de cerca de 15,5 milhões de automóveis, o equivale a mais de duas vezes a frota de veículos de passeio da cidade de São Paulo.



Um dos melhores custo-benefício na tarifa de energia. Nos leilões realizados em 2018, por exemplo, a energia eólica apresentou os melhores preços.



Gera renda e melhoria de vida para proprietários de terra com arrendamento para colocação das torres. Ressaltamos ainda que os pagamentos dos arrendamentos sofrem tributação e também contribuem de forma significativa para o poder público.



Ações que promovem segurança hídrica, viabilizando o acesso à água para produção e consumo humanos, chegando até populações que vivem isoladas.



Ações de inclusão digital, com capacitação para jovens e adultos, estimulando a empregabilidade e o empreendedorismo.



Fortalecimento e ampliação das cadeias produtivas locais, como de coco, mandioca, milho, feijão, mel, leite, entre outros, com objetivo de melhorar renda da população e promover o desenvolvimento sustentável.



Projetos de promoção da saúde, com ações para saúde bucal e nutrição, por exemplo.



Permite que o proprietário da terra siga com plantações ou criação de animais.



A geração de emprego, pagamento de arrendamentos a proprietários de terra, possibilidade de coexistência de atividades de agricultura e pecuária com as eólicas, entre outros motivos, colaboram com a fixação do homem no campo.



Capacitação de mão de obra local.



Ações de incentivo para prática de esporte aliada ao acompanhamento escolar.



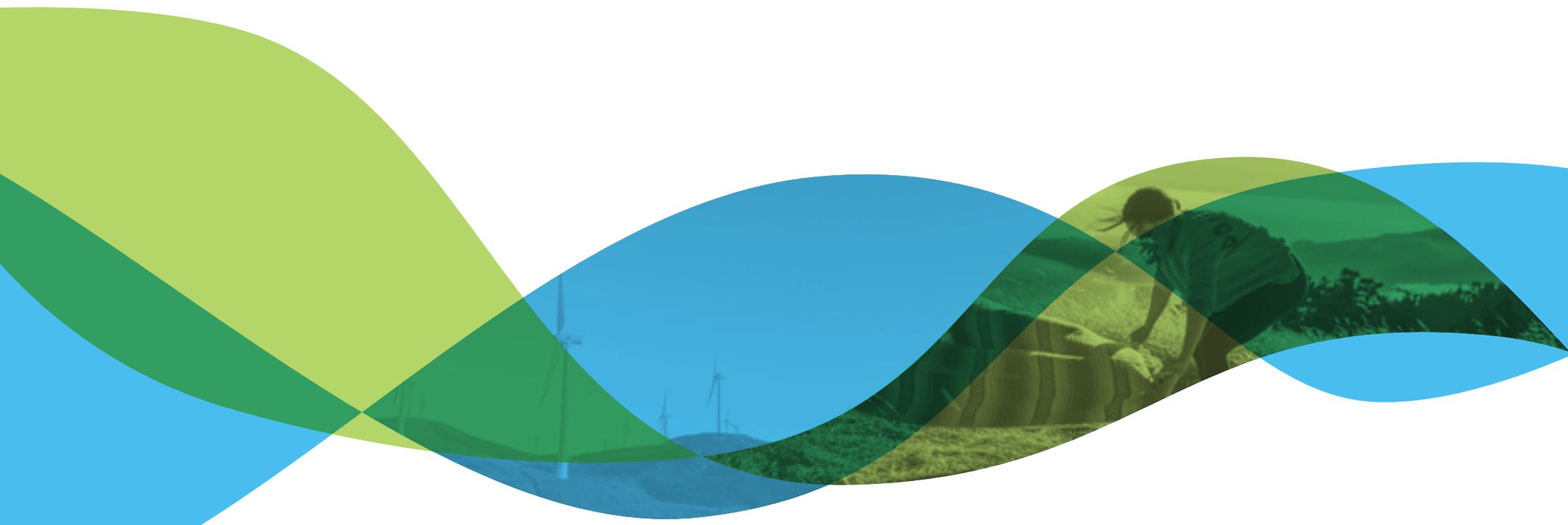
Fomento ao turismo, arte, gastronomia e cultura regionais por meio de festivais, cursos, treinamentos e concursos.



Projetos educacionais com creches e escolas, por meio de iniciativas que visam o aumento da qualidade de vida estudantil de alunos de escolas públicas, utilizando ações de cidadania, de capacitação de educadores e de melhoria do ambiente escolar e promovendo discussões sobre desenvolvimento sustentável e energias renováveis.



Estímulo à produção de artesanato local.



**02.**  
O ANO DA  
**ENERGIA EÓLICA**

# OS PRINCIPAIS NÚMEROS E DESTAQUES DE 2018

## NO MUNDO

- 51,3 GW de nova capacidade eólica instalada em 2018, levando a capacidade total instalada no mundo para 591 GW.<sup>1</sup>
- O GWEC espera um forte crescimento nos próximos anos, com cerca de 300 GW de nova capacidade a ser adicionada nos próximos cinco anos, à medida que a indústria eólica continua a provar sua competitividade em custos em relação à geração de combustível fóssil e nuclear em todo o mundo.<sup>1</sup>
- China e EUA permaneceram os maiores mercados onshore com 21,2 GW e 7,6 GW de nova capacidade, respectivamente. O mercado europeu onshore instalou 9 GW.<sup>1</sup>

## NO BRASIL

- De 2011 a 2018, o setor eólico já investiu mais de US\$ 31 bilhões.<sup>2</sup>
- Acréscimo de 1,94 GW de novas instalações no Brasil. Foram 75 novos parques.<sup>3</sup>
- No total acumulado dos anos, o Brasil tinha, ao final de 2018, 14,71 GW de capacidade instalada.<sup>3</sup>
- O Brasil foi o 2º melhor colocado como País atrativo para destino de investimentos em energia renovável entre 58 países pesquisados.<sup>4</sup>
- 8ª colocação no Ranking de Capacidade Instalada, segundo dados do GWEC.<sup>2</sup>
- No Brasil, a energia eólica abasteceu, na média mensal, em 2018, cerca de 25,5 milhões de residências, o que equivale a 76 milhões de pessoas. Para base de comparação, isso é mais que a população de todo o Nordeste (cerca de 57 milhões de pessoas).<sup>5</sup>
- Ao todo, foram gerados 48,42 TWh de energia eólica ao longo de 2018. Em comparação com 2017, a produção de energia dos ventos foi superior em 14,6%. A geração média de 2018 foi de 5.515,8 MW médios e o recorde foi em setembro, quando a geração atingiu a marca de 7.694,6 MW médios.<sup>6</sup>

## RECORDES 2018

### NORDESTE

No dia 13/09/2018, **74,12% da energia consumida no Nordeste** veio das eólicas, com fator de capacidade de 76,58% e geração de 7.839,65 MWméd.

### NORTE

No dia 13/09/2018, **3,95% da energia consumida no Norte** veio das eólicas, com fator de capacidade de 97,65% e geração de 215,61 MWméd.

### SUL

No dia 01/09/2018, **13,72% da energia consumida no Sul** veio das eólicas, com fator de capacidade de 77,22% e geração de 1.541,53 MWméd.

### SIN (Sistema Interligado Nacional)

No dia 12/09/2018, **13,98% da energia consumida no Sistema Interligado Nacional** veio das eólicas, com fator de capacidade de 72,30% e geração de 8.983,58 MWméd.

<sup>1</sup> Fonte: GWEC

<sup>2</sup> Dados: BNEF - Bloomberg New Energy Finance

<sup>3</sup> Dados: ABEEólica

<sup>4</sup> Dados: Climatescope 2018

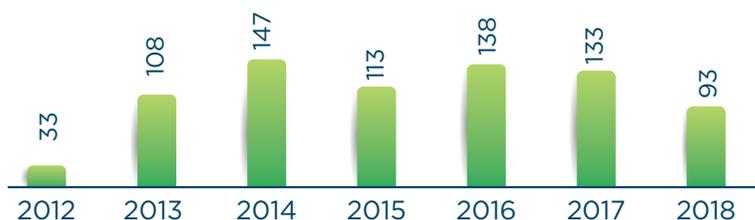
<sup>5</sup> Os dados são da ABEEólica calculados com base em informações da EPE. Para fazer a comparação com população, foram utilizados Dados IBGE - Estimativas da População Residente no Brasil e nas Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2017.

<sup>6</sup> Dados: CCEE

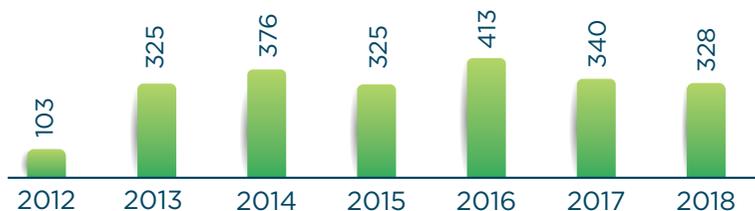
## PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ABEEÓLICA

Durante o ano, os executivos da ABEEólica participaram de dezenas de eventos, reuniões, seminários e encontros para disseminar conhecimento em relação à energia eólica, incentivar discussões e defender a fonte, além de interagir frequentemente com autoridades com esta mesma missão.

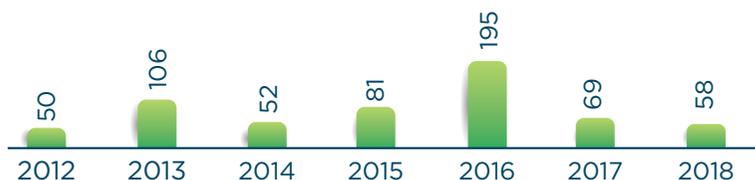
### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



### REUNIÕES

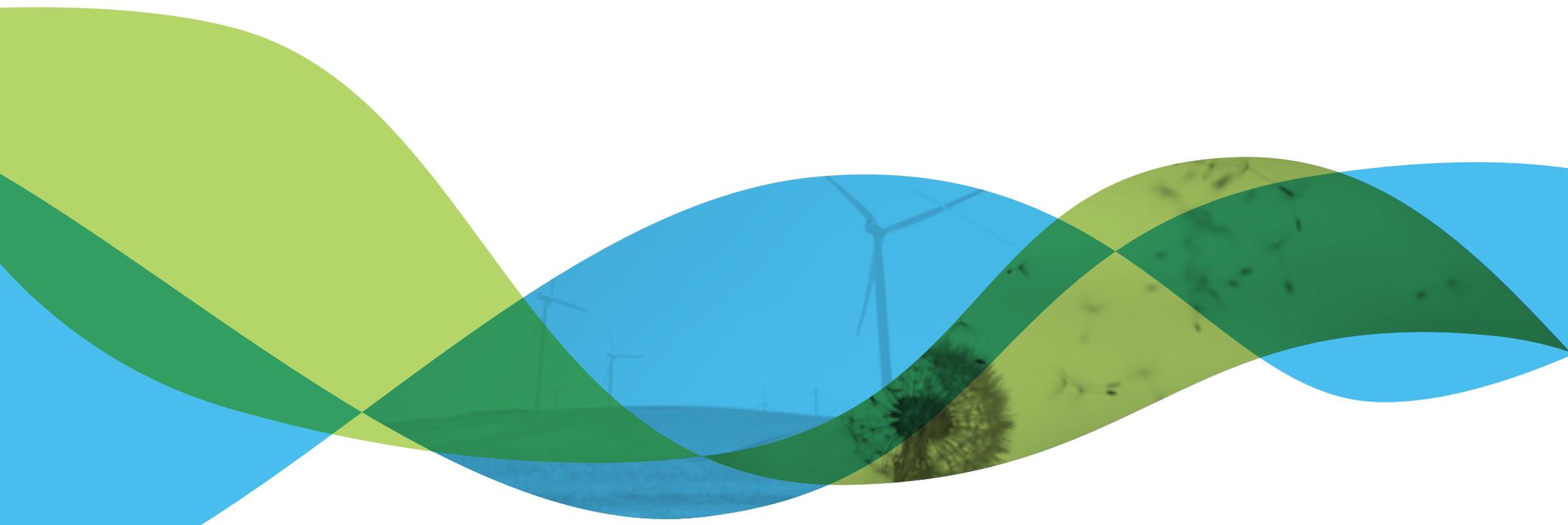


### CARTAS



### DOS EVENTOS NOS QUAIS A ABEEÓLICA ESTEVE PRESENTE EM 2018, DESTACAMOS:

- COP 24 – Katowice, Polônia;
- Seminário: Implantação e Integração de novos empreendimentos de Transmissão e Geração de Energia ao Sistema Elétrico Brasileiro – MME;
- Conferência Visão 2035: Brasil Desenvolvido – BNDES;
- Agenda Setorial;
- 9º Workshop PSR / Canal Energia;
- Fórum de Debates: Modernização do Setor Elétrico – CCEE;
- BNDES - Apresentação das suas Novas Condições Financeiras e de sua Política de Financiamento;
- Reunião da Agenda Positiva de Energias Renováveis – Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia;
- I Workshop “Quais os reais custos e benefícios das fontes de geração de energia elétrica no Brasil” – Instituto Escolhas;
- Evento AMCHAM com apoio da CCEE: “Energia Flexível e fontes intermitentes: desafios e soluções”
- “Fórum de Debates: Regras de Comercialização 2019” – CCEE;
- Fórum EXAME e CNI apresentam Inovação: a indústria do futuro;
- ENASE 2018 - 15º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico;
- Evento - Energias Renováveis e Eficiência Energética - Marinha do Brasil;
- Workshop Painel de Referência sobre energias renováveis no setor elétrico – TCU;
- AUDEE IV Congresso Latinoamericano de Energia Eólica – Montevideo, Uruguay;
- Workshop do APL de Energias Renováveis da Região de Sorocaba - Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo;
- 4º Congresso Brasileiro de CO<sub>2</sub> na Indústria do Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP;
- 10º Fórum Nacional Eólico + Carta dos Ventos;
- Workshop sobre Preço Horário - Abraceel e Apine;
- Diálogo Talanoa Brasil - MMA/SMCF;
- Debate com candidatos à Presidência da República sobre O setor de energia elétrica – ABRACEEL;
- Agenda Positiva de Energias Renováveis - Secretaria de Desenvolvimento Econômico-BA;
- 2018 IEEE PES Transmission & Distribution Latin America Conference and Exhibition - Lima – Perú;
- Energia + Mujer Conference: Promoting Women in the Clean Energy Sector – Santiago, Chile;
- 6º Fórum Gestão Operacional de Parques Eólicos –
- Seminário Internacional de Comercialização de Energia Elétrica ANEEL.



**03.**  
NOSSOS  
**ASSOCIADOS**

# QUANTOS E QUAIS SÃO NOSSOS ASSOCIADOS

A ABEEólica encerrou o ano de 2018 com 99 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação:

## EMPREENDEDORES, DESENVOLVEDORES E GERADORES

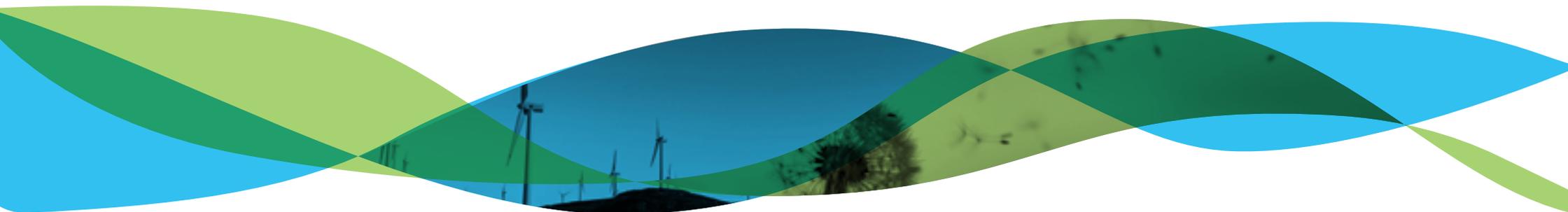
- AES Tietê
- ALUPAR
- ATLANTIC ENERGIAS RENOVAVEIS
- BRASVENTOS
- BRENNAND ENERGIA EÓLICA
- BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL
- CASA DOS VENTOS ENERGIAS RENOVÁVEIS
- CER - COMPANHIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
- CHESF
- CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ
- CONTOUR GLOBAL
- COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
- CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS
- CUBICO SUSTAINABLE INVESTMENTS
- ECHOENERGIA
- EDF EN DO BRASIL
- EDP RENOVÁVEIS
- ELETROBRAS
- ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS
- ENEL GREEN POWER
- ENERFIN DO BRASIL
- ENERGIMP
- ENERPLAN
- ENGIE
- EÓLICAS DO SUL
- FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS
- GTIS PARTNERS
- HONDA ENERGY
- NEOENERGIA
- ODEBRECHT
- OMEGA ENERGIA
- PATTAC
- PETROBRAS
- QUEIROZ GALVÃO ENERGIA
- RENOVA ENERGIA
- RIO ENERGY
- SERVENG CIVILSAN
- SERVTEC
- SOWITEC DO BRASIL
- STATKRAFT
- VOLTALIA
- VOTORANTIM ENERGIA

## ENGENHARIA, CONSULTORIA E CONSTRUÇÃO

- AGGREKO
- BARLOVENTO
- BRASELCO
- BRISKCOM BUSINESS TECHNOLOGY
- BSM
- CAMARGO SCHUBERT
- CONFER
- CONSTRUTORA A GASPAR
- COTESA
- DNV-GL
- DOIS A ENGENHARIA
- INOVA ENERGY
- KPIT
- K2 MANAGEMENT
- L&M ENGENHARIA
- NORWIND
- PAPYRUS CONSULTORIA
- RENOBRAx
- RUDLOFF WIND
- SETE SOLUÇÕES
- STEAG ENERGY
- TECNOGERA

## FABRICANTES DE AEROGERADORES DE GRANDE PORTE

- GE
- GOLDWIND
- NORDEX ACCIONA WINDPOWER
- SIEMENS - GAMESA.
- VESTAS
- WEG
- WOBLEN WINDPOWER



## QUANTOS E QUAIS SÃO NOSSOS ASSOCIADOS

A ABEEólica encerrou o ano de 2018 com 99 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação (continuação):

### FABRICANTES DE PEÇAS E COMPONENTES

- ABB
- ALTRA MOTION
- ÂNCORA
- BELGO BEKAERT
- CORR SOLUTIONS
- GERDAU
- KINTECH
- METALTORK
- OLIN
- ORMAZABAL
- OWENS CORNING
- SEMIKRON
- SKF DO BRASIL
- SPARE PARTNERS
- T.E.N - TORRES EÓLICAS DO NORDESTE
- TORREBRÁS - TORRES EÓLICAS DO BRASIL

### LOGÍSTICA, MONTAGEM E TRANSPORTES

- NORSUL - COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL
- WILSON SONS

### COMERCIALIZADORES DE ENERGIA

- COMERC
- CTG BRASIL
- ECOM ENERGIA

### FABRICANTES DE PÁS EÓLICAS

- AERIS
- LM WIND POWER

### CONSTRUÇÃO CIVIL

- BASF
- ECOCIL
- IBEROBRAS

### FEDERAÇÕES

- FIERN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RN

### INSTITUTO DE PESQUISA, UNIVERSIDADES E CENTROS DE ESTUDO

- PROALTITUDE SOLUÇÕES PARA TRABALHOS EM ALTURA

### EMPRESAS QUE SE ASSOCIARAM ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2019

- MATRIX ENERGIA
- PRESSERV
- FTM
- SODEXO
- TOTAL EREN

## GRUPOS DE TRABALHO

“ Os Grupos de Trabalho têm por objetivo propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com suas matérias específicas...” ”

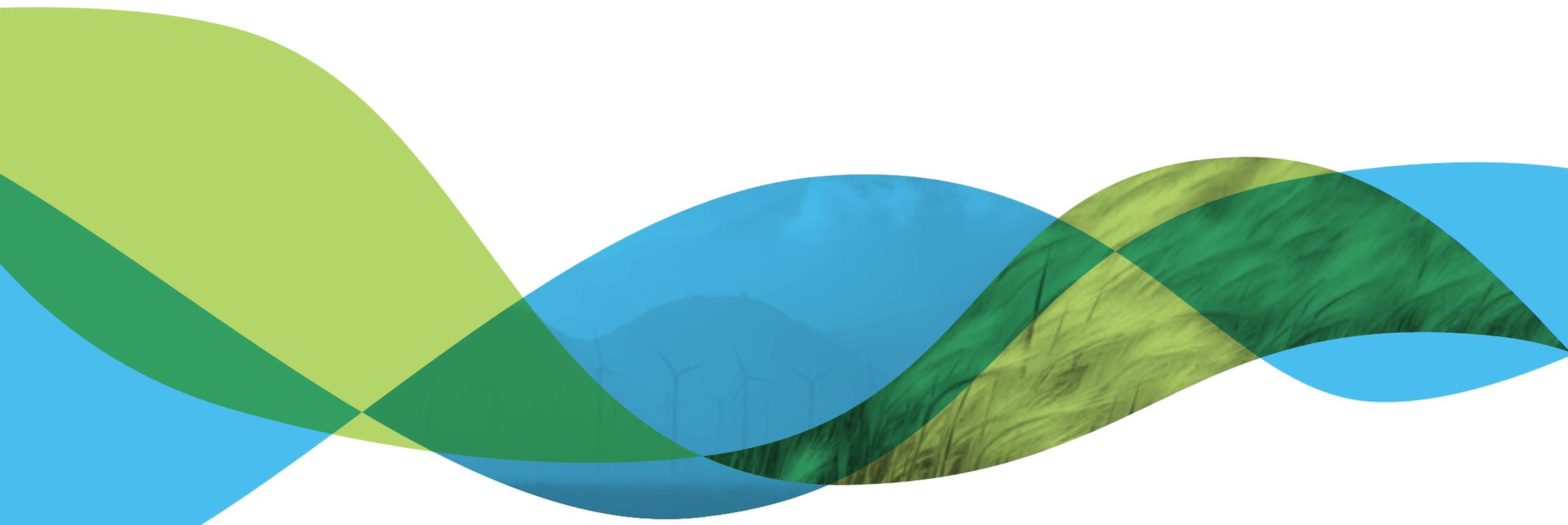
No que se refere aos Grupos de Trabalho, é importante mencionar que eles estiveram ativos em 2018, com relevantes discussões que balizaram o trabalho da Associação. Os Grupos de Trabalho têm por objetivo propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com suas matérias específicas, bem como elaborar análises que embasem entendimentos sobre os variados temas e auxiliem na estratégia de atuação da associação. Todos os grupos funcionam sob demanda e tem coordenação da

Diretoria Técnica da ABEEólica. Quando necessário, para temas de extrema relevância e maior duração, são nomeados grupos de discussão internos ao grupo de trabalho em que um participante da associação é indicado para fazer a gestão do grupo. Os Grupos em atuação são: Cadeia Produtiva, Institucional, Logística, Meio Ambiente, Qualidade de Energia, Regulatório e Tributário Financeiro. Há ainda dois grupos específicos - Projetos Híbridos e Reavaliação da TUST/D - que são compostos por associados que financiaram um determinado estudo e, por isso, detém exclusividade de conteúdo.

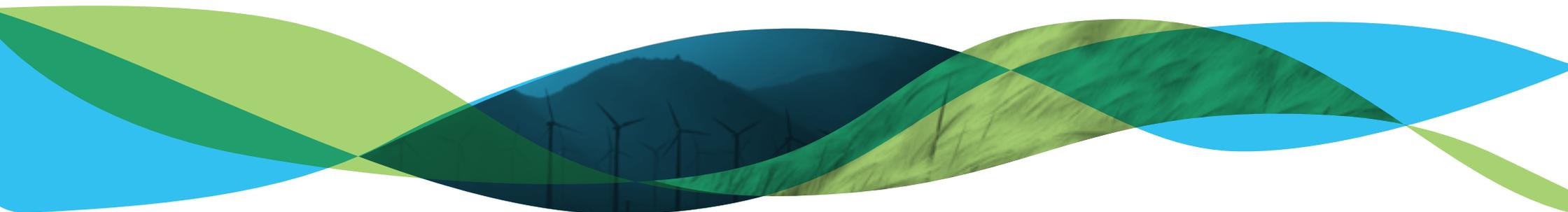
A iniciativa dos grupos de trabalho e o retorno positivo das suas ações já demandaram para 2019 a criação de novos grupos específicos como, por exemplo, eólica offshore e socioambiental/socioeconômico.

### Os Grupos em atuação são:

-  Institucional
-  Regulatório
-  Qualidade de Energia
-  Cadeia Produtiva
-  Financeiro Tributário
-  Logística
-  Meio Ambiente



**04.**  
RELAÇÕES  
**INSTITUCIONAIS**



## PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

Manteve-se entre um dos principais destaques de atuação da ABEEólica em 2018 a interlocução com o Poder Público sobre a necessidade de realização de leilões para contratação de energia nova, em busca da continuidade do sinal positivo de investimento de longo prazo no País. Executivos e técnicos da ABEEólica realizaram diversas reuniões com todas as entidades responsáveis pela política energética do Brasil para demonstrar a necessidade de contratação de nova energia através de leilões em 2018 e a competência da fonte eólica para constar como produto competitivo nos certames.

A Associação atuou, ainda, para garantir condições apropriadas para a comercialização das eólicas nos leilões, mais especificamente, para que os contratos independentemente dos seus formatos de comercialização pudessem respeitar as características de produção intrínsecas à fonte eólica (leia-se, principalmente, variabilidade). Assim, a transição dos contratos de comercialização de energia para fonte eólica no mercado regulado, que passaram da modalidade disponibilidade para modalidade quantidade, foi razoável e com premissas apropriadas para viabilidade de negociação dessa fonte. No que tange ao trabalho da associação, atuamos através de contribuição em audiência pública da ANEEL, reuniões com as organizações responsáveis pelo desenho do leilão e contratação de estudo para demonstração das citadas condições mínimas e razoáveis de alocação de risco entre as partes do contrato etc.

Resultado das interações anteriores, a fonte eólica foi inserida para comercialização nos dois leilões de energia nova de 2018 (A-4 e A-6), realizados em abril e agosto, respectivamente, que viabilizaram, no total, 1,25 GW de capacidade instalada em 48 parques. No A-4, a eólica foi responsável por 11,17% das contratações, enquanto no A-6 este valor foi de 57,22%.

Também vale registrar a atuação da ABEEólica em prol do fomento do Mercado Livre de energia através de ações para redução de burocracia e equiparação nos processos deste ambiente de contratação comparado ao mercado regulado, esclarecimento de dúvidas entre todas as partes, discussões com o BNDES, realização de eventos etc.

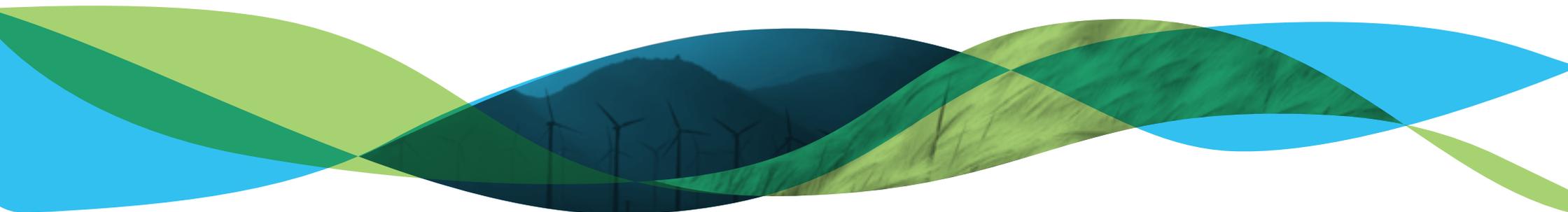
Nessa linha, tivemos, portanto, um bom ano no mercado livre. Veja que foram realizados ao menos três grandes leilões para este mercado destinados à comercialização de energias renováveis. Muito embora os números dessas operações não tenham sido divulgados por

fontes de geração, estimamos que, de uma forma geral, as empresas de energia eólica venderam cerca de 2 GW no ambiente livre em 2018.

Apesar da importância dos temas previamente apresentados, outro tema que manteve capitaneando as agendas do setor elétrico ao longo do ano de 2018 foi a Consulta Pública MME Nº 33 e seus desdobramentos com os Projetos de Lei da Câmara e do Senado: 1.917, de 2015 e 232, de 2016, respectivamente. A temática denominada Modernização do Setor Elétrico Brasileiro fez com que a ABEEólica promovesse diversas discussões com associados e reuniões com as instituições governamentais para demonstrar as contribuições realizadas que envolvem uma modernização para o setor elétrico, mantendo crível a condição de participação de todas as fontes de geração renováveis no setor, especialmente para a fonte eólica.

Mencionamos ainda alguns dos outros assuntos nos quais a equipe atuou em 2018:

- AP 020/2018 - Regras de Comercialização CCEE versão 2019: ABEEólica realizou conferências telefônicas com o seu Grupo de Trabalho Regulatório, reuniões com a CCEE e contribuiu na AP com foco principal na realocação de geração e garantia física entre os mercados livre e regulado, tema de relevância para os agentes de geração eólica, principalmente, com a expansão verificada do mercado livre de energia.
- AP 044/2018 - agenda regulatória da ANEEL: ABEEólica realizou conferências telefônicas com o Grupo de Trabalho Regulatório e contribuiu na AP com foco em diversos aperfeiçoamentos regulatórios para o setor eólico. Citamos, por exemplo, consolidação dos normativos relacionados as Outorgas, liquidação centralizada dos contratos do ACR e de transmissão. Um outro tema discutido foram as adequações regulatórias decorrentes da instalação de usinas híbridas, de urgência para o setor elétrico brasileiro a fim de que a regulação não seja um gargalo para implementação de novas tecnologias em nosso país.
- CP 004/2018 - Metodologia de Cálculo da TUST: a ABEEólica realizou conferências telefônicas e junto com um grupo de associados interessados coordenou a contratação de um estudo focado na análise do tema. Assim, contribuímos na consulta de forma embasada



## PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

com simulação das diversas metodologias propostas em busca de reduzir impactos no modelo já existente e aprimorar a alocação de custos tendo em vista simplificação do cálculo atual e melhor sinalização do custo de transmissão.

- CP 008/2018 – Constrained-off a usinas eólicas: tema de extrema relevância, que tem sido prioridade da ABEEólica desde 2017, mobilizou a realização de diversas conferências telefônicas, reunião presencial na ABEEólica. A ABEEólica enviou uma contribuição demonstrando a urgência do tratamento regulatório do assunto para não resultar em decisões equivocadas de alocação de riscos no setor elétrico de forma que as interrupções de geração (constrained-off) produzam os efeitos financeiros e contratuais devidos do parque eólico caso tivesse gerado de forma plena (sem a restrição ou desligamento).
- CP 010/2018 – Micro e minigeração distribuída: ABEEólica realizou conferências telefônicas com o Grupo de Trabalho Regulatório e contribuiu na CP com foco em diversos aperfeiçoamentos regulatórios no tema em busca de uma sinalização positiva para a indústria eólica desse porte.
- CP MME 056/2018 – Planejamento da transmissão de energia elétrica: ABEEólica realizou conferências telefônicas com o Grupo de Trabalho Regulatório e contribuiu na CP em busca de diversos aperfeiçoamentos no tema com foco em um planejamento proativo da transmissão e consequente livre escoamento da geração produzida pelas usinas eólicas.
- Estudo de portfólios híbridos: tema fomentado pela ABEEólica junto com APINE e ABSOLAR desde 2017, que teve continuidade em 2018 com o desenvolvimento do estudo sobre análise da complementaridade entre duas ou mais fontes de energia constituindo-se projetos híbridos para otimização da matriz elétrica brasileira e do uso dos sistemas de escoamento de energia, além dos processos regulatórios. Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas reuniões com as empresas patrocinadoras do estudo. Por fim, deixamos aqui registrados outros temas de atuação da ABEEólica em 2018: AP 047/2018 – Orçamento ONS; AP 049 2018 - Regras de Comercialização para Mecanismo de Venda de Energia; AP 077 2011 - Revisão da Resolução Normativa 63/2004; CP 010 2018 - Micro e minigeração distribuída; Leilão para suprimento dos Sistemas Isolados;

Aquisição de terras por estrangeiros; Portaria 957/GC3 de 2015 sobre sinalização dos aerogeradores; Campanha de fiscalização por desempenho da ANEEL; Simplificação dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão; Procedimentos de Rede do ONS; e outros.

De forma geral, a ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos, com o objetivo de contribuir de forma técnica e transparente para aperfeiçoamento e melhora do setor eólico brasileiro:

- Poder Executivo, com ênfase nos governos estaduais;
- Ministério de Minas e Energia;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Ministério da Fazenda (Denominado recentemente como Ministério da Economia);
- ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica);
- EPE (Empresa de Pesquisa Energética);
- ONS (Operador Nacional do Sistema);
- CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica);
- BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe os debates relacionados ao setor eólico e à tramitação de eventuais normas e regras que possam impactar o setor.



**05.**  
**COMUNICAÇÃO  
E EVENTOS**

## COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA



O ano de 2018 foi de intensa presença da ABEEólica em veículos de grande imprensa, tais como Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, O Globo, Valor Econômico, Revista Exame, TV Globo, Globonews, Reuters, Bloomberg, Agência Estado, entre outras. Foram cerca de 2.800 menções à ABEEólica em veículos de grande imprensa e também regionais. Durante o ano, foram cerca de 200 pedidos de imprensa atendidos com entrevistas concedidas e/ou envio de informações.



# COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA

Durante o ano, destaque para participação de Elbia Gannoum em matérias do Valor Econômico, Estadão, Folha de S.Paulo, O Globo, TV Globo, GloboNews, CBN, Reuters, Agência Estado, Bloomberg, entre outros.

A assessoria de imprensa da ABEEólica tem como seus objetivos

- Consolidar a posição da Associação como uma fonte de referência sobre energia eólica no Brasil.
- Esclarecer e levar conhecimento sobre os benefícios da fonte eólica para a sociedade, incentivando um debate qualificado sobre o tema.
- Atuar com transparência e prontidão, atendendo todos os pedidos de imprensa com informações de qualidade e profundidade.

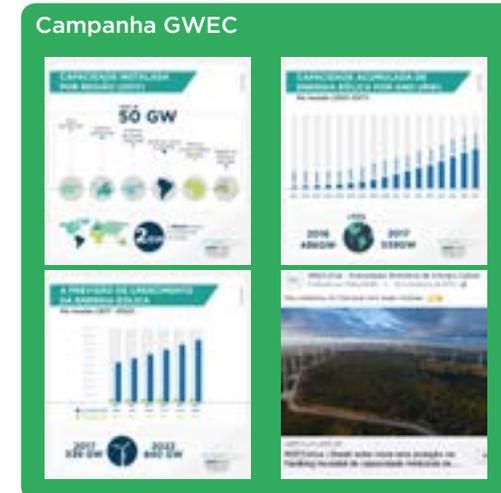
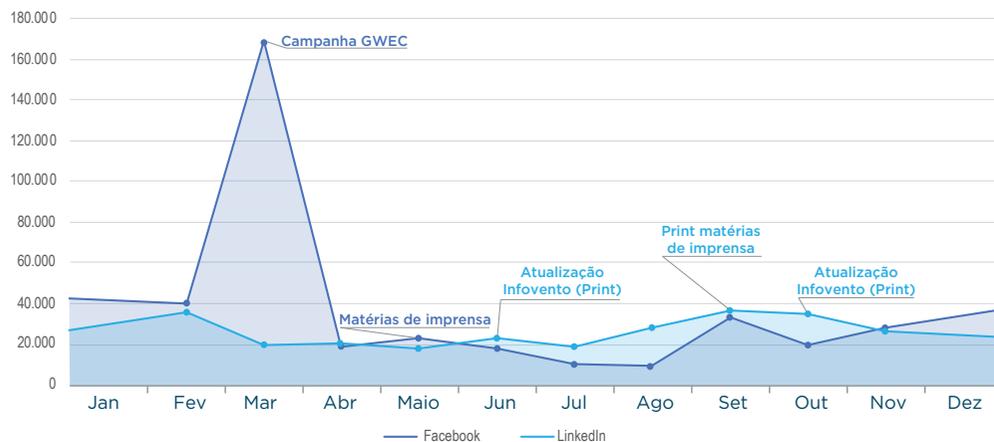


## PRESENÇA NAS MÍDIAS SOCIAIS

A ABEEólica está presente nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube e Instagram.

Somando facebook, twitter, linkedin, youtube e instagram, a ABEEólica tem mais de 44.368 mil seguidores, uma base formada por pessoas que acompanham e se interessam pelo setor eólico.

Em 2018, foram realizadas 12 campanhas para o Facebook, Twitter, LinkedIn e Instagram. Somando o Facebook e LinkedIn as campanhas e publicações de matérias de imprensa de todo ano tiveram um alcance total de mais de 1 milhão de pessoas. Durante o ano, os posts que mais se destacaram foram as matérias divulgadas pela imprensa, as publicações de atualização do Infovento e a campanha de dados mundiais do GWEC. Veja, abaixo, nossos principais picos no Facebook e no LinkedIn.



## EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

Além de levar uma mensagem positiva sobre a fonte eólica e incentivar discussões em eventos para os quais é convidada, a ABEEólica também realiza seus próprios eventos durante todo o ano.

### ABEEÓLICA DISCUTE: MERCADO LIVRE PARA ENERGIA EÓLICA

A 1ª edição do “ABEEólica Discute: Mercado Livre para Energia Eólica” discutiu sobre a importância do desenvolvimento da fonte eólica no mercado livre sob olhar dos bancos, comercializadoras e empreendedores. Além disso, foram definidas algumas diretrizes para expansão da fonte neste segmento.

- Primeira edição do evento sobre Mercado Livre para Energia Eólica realizado em São Paulo
- Mais de 250 profissionais, representantes de empresas pertencentes a cadeia produtiva eólica.
- Promove discussões sobre a importância do avanço do tema mercado livre para indústria eólica



### CAFÉ DA MANHÃ COM ASSOCIADOS

- Realizadas 4 edições em 2018.
- Encontro restrito, realizado geralmente na sede da ABEEólica, com o objetivo de estreitar os relacionamentos dos players do setor e apresentar novos associados.
- Há casos em que o café da manhã é temático, porém neste ano não houve nenhuma edição com este caráter.



## EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

### BRAZIL WINDPOWER



Idealizado pelo Global Wind Energy Council (GWEC), trazido ao País pela ABEEólica e realizado pelo Canal Energia, o Brazil Wind Power visa debater o crescimento do mercado eólico no país e demais assuntos relevantes para o momento da indústria, além de trazer convidados do setor acadêmico e do Poder Público para palestrar. Em sua 9ª edição, o evento contou novamente com um stand da ABEEólica, que serviu como um espaço de apoio e recepção para associados. A Associação distribuiu, ainda, materiais técnicos para o público do evento, entre eles o Relatório de Atividades ABEEólica e seu infográfico com dados do setor.

- Uma edição por ano
- Principal evento do setor eólico e maior evento de energia eólica da América Latina

### Números de 2018

- Mais de 2,5 mil participantes (2.598 número exato)
- 620 congressistas
- 95 palestrantes
- 92 expositores
- 32 Patrocinadores
- Jornalistas de veículos como Valor Econômico, Reuters, Bloomberg, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, Rádios CBN, Rádio Jovem Pan e cerca de 100 matérias publicadas.

## EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

### 7ª EDIÇÃO DO ENCONTRO DE NEGÓCIOS

No encontro realizado em dezembro de 2018 o evento teve como tema “Fluxos de Investimentos e Mercado Livre para Energia Eólica” e abordou também, discussões sobre “Financiamento para Mercado Livre na visão dos bancos”; “Mercado livre na visão das Comercializadoras e Geradoras de energia” e “Perspectivas e Desafios para mercado livre de energia eólica”.

A 7ª edição do Encontro de Negócios teve como palestrantes especiais, Otaviano Canuto, que ocupou o cargo de Diretor Executivo do Banco Mundial e Gesner Oliveira, Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia/Berkeley, mestre em economia da UNICAMP e bacharel em economia pela Faculdade de Economia e Administração de São Paulo - USP.

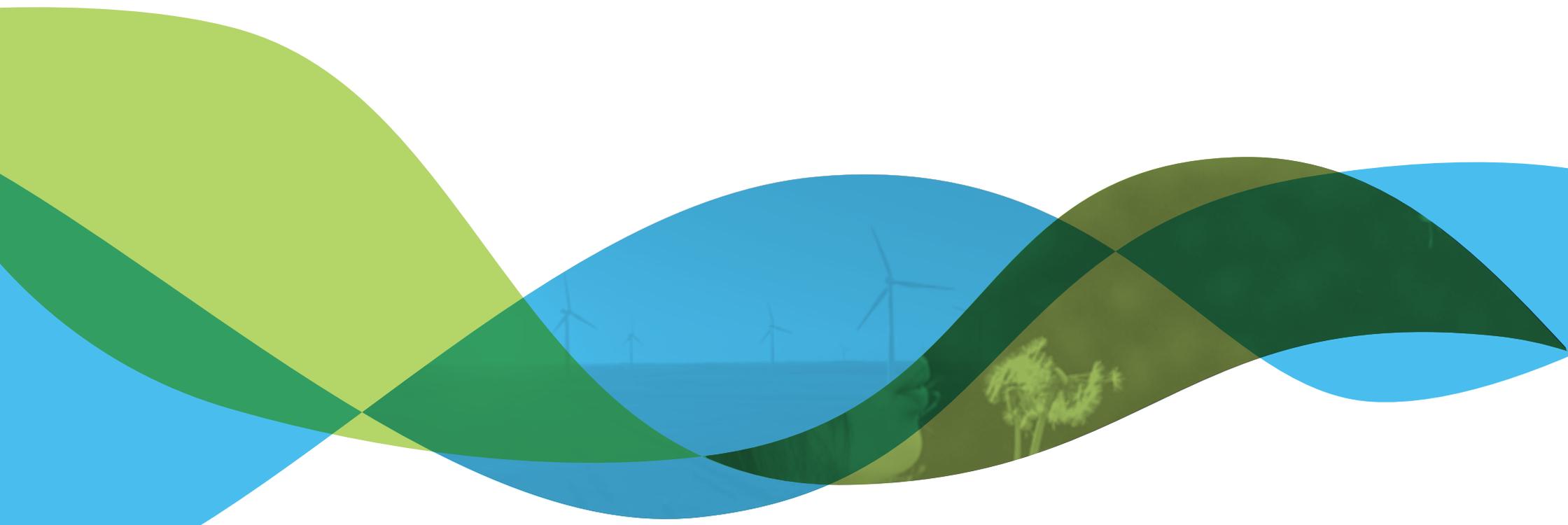
- Evento anual, realizado em São Paulo.
- Gera oportunidades de networking e negócios entre os associados da ABEEólica e empresários do setor.
- Promove discussões profundas sobre temas atuais e relevantes para a indústria
- Mais de 250 profissionais, representantes de empresas pertencentes a cadeia produtiva eólica.



### CONFRATERNIZAÇÃO ABEEÓLICA

Realizada sempre ao final de cada ano, tem como objetivo reunir todos os associados e stakeholders para celebrar os feitos realizados ao longo do ano.





**06.**  
PERSPECTIVAS  
**DO SETOR**



## OS DESAFIOS PARA 2019

Conforme apresentamos neste documento, 2018 foi um período em que a energia eólica acumulou bons resultados tanto em capacidade instalada quanto em novas contratações, demonstrando a força do setor. O ano de 2019 estará cheio de desafios, algo esperado considerando que o País está passando por profundas transformações políticas. Do lado da ABEEólica, o que podemos reafirmar é que estaremos sempre a postos, trabalhando para construir um diálogo claro, transparente e pautado em argumentos técnicos com a nova equipe governamental. E trabalhamos com a enorme tranquilidade de quem defende uma fonte de energia que acumula inúmeros benefícios já comprovados.

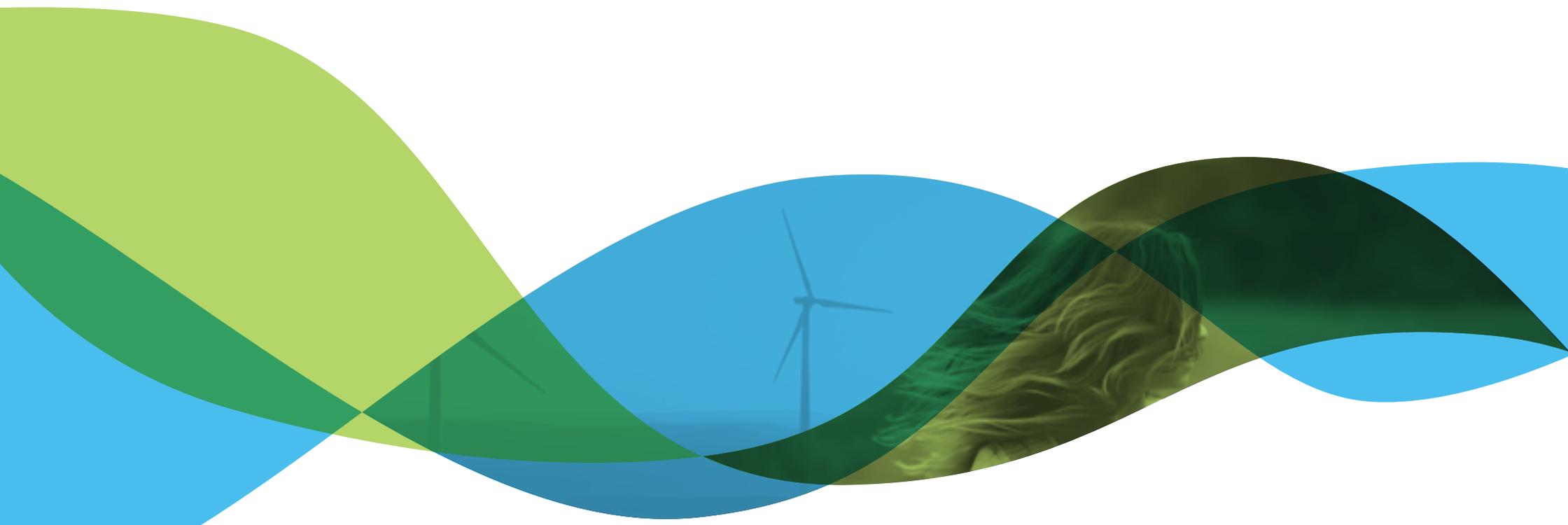
Sempre que falamos de contratações e do futuro da fonte eólica no Brasil, gosto de reiterar um conceito muito importante: nossa matriz elétrica tem a admirável qualidade de ser diversificada e assim deve continuar. Cada fonte tem seus méritos e precisamos de todas, especialmente se considerarmos que a expansão da matriz deve se dar majoritariamente por fontes renováveis. Do lado da energia eólica, o que podemos dizer é que a escolha de sua contratação faz sentido do ponto de vista técnico, social, ambiental e econômico, já que tem sido a mais competitiva nos últimos leilões.

No que se refere a temas específicos do setor a que nos dedicaremos em 2019, podemos citar, por exemplo, financiamento e ampliação de ofertas de capital do setor privado; modernização do setor elétrico; ampliação do mercado livre e fortalecimento da forma de atuação socioambiental das empresas do setor.

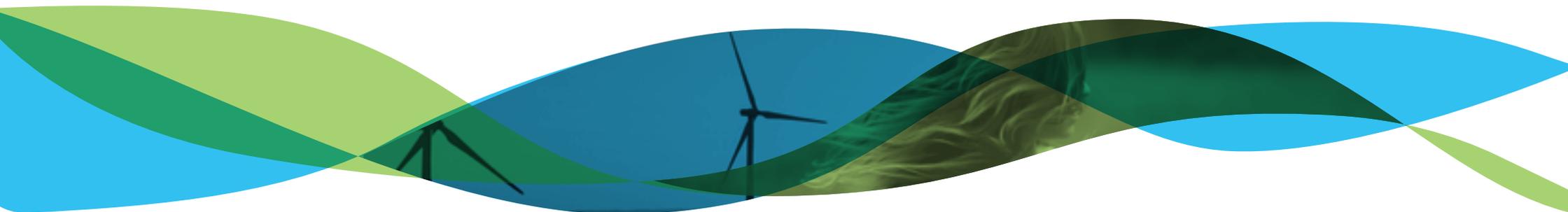
Em 2019, devemos chegar ao final do ano com quase 16 GW instalados e vamos nos fortalecer como a segunda fonte da matriz. Acreditamos que estes serão os grandes destaques deste ano que está começando agora, mas esperamos também ter outras notícias para contar no próximo boletim. Como todos sabemos, nós contamos com bons ventos. Boas notícias estão sempre em nosso radar e são nosso foco!

“ Acreditamos que estes serão os grandes destaques deste ano que está começando agora, mas esperamos também ter outras notícias para contar no próximo boletim. Como todos sabemos, nós contamos com bons ventos. Boas notícias estão sempre em nosso radar e são nosso foco!

”



**07.**  
BALANÇO  
FINANCEIRO



## BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes

## BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em

nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2019.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.**  
CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Marchesini**  
Contador CRC 1SP-244.093/O-1

Baker Tilly 4 Partners atuando como Baker Tilly é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

## BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Os valores apresentados neste balanço estão expressos em reais.

	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.344.144	1.078.502
Títulos e valores mobiliários	471.131	680.232
Contribuições a receber	109.712	176.900
Créditos diversos	201.904	3.907
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.126.891</b>	<b>1.939.541</b>
<b>Não circulante</b>		
Caução locatícia	54.000	-
Imobilizado	234.859	264.502
Intangível	4.217	8.272
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>293.076</b>	<b>272.774</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.419.967</b>	<b>2.212.315</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido circulante</b>		
Fornecedores	514.667	408.197
Obrigações trabalhistas e tributárias	675.409	644.381
Adiantamento de associados	18.973	6.900
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.209.049</b>	<b>1.059.478</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social	1.152.837	1.120.676
Superavit/ (deficit) do exercício	58.081	32.161
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.210.918</b>	<b>1.152.837</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.419.967</b>	<b>2.212.315</b>

Demonstração de resultado.

	2018	2017
Receitas operacionais líquidas	6.975.133	6.771.223
<b>Custos e despesas operacionais:</b>		
Despesas com recursos humanos	(2.723.612)	(2.753.152)
Despesas com eventos e representação Téc.	(673.326)	(471.627)
Despesas com serviços de terceiros	(2.824.650)	(2.864.310)
Despesas administrativas	(644.818)	(558.080)
Outras receitas e despesas operacionais	(92.862)	(158.254)
	<b>(6.959.268)</b>	<b>(6.805.423)</b>
<b>(Deficit) superavit antes do resultado financeiro</b>	<b>15.865</b>	<b>(34.200)</b>
Despesas financeiras	(32.332)	(37.079)
Receitas financeiras	74.548	103.440
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>42.216</b>	<b>66.361</b>
<b>( = ) Superavit/ (deficit) do exercício</b>	<b>58.081</b>	<b>32.161</b>

Demonstração de resultado abrangente.

( = ) Superávit do exercício	58.081	32.161
(+ / -) Outros itens abrangentes	-	-
<b>( = ) Resultado abrangente do exercício</b>	<b>58.081</b>	<b>32.161</b>

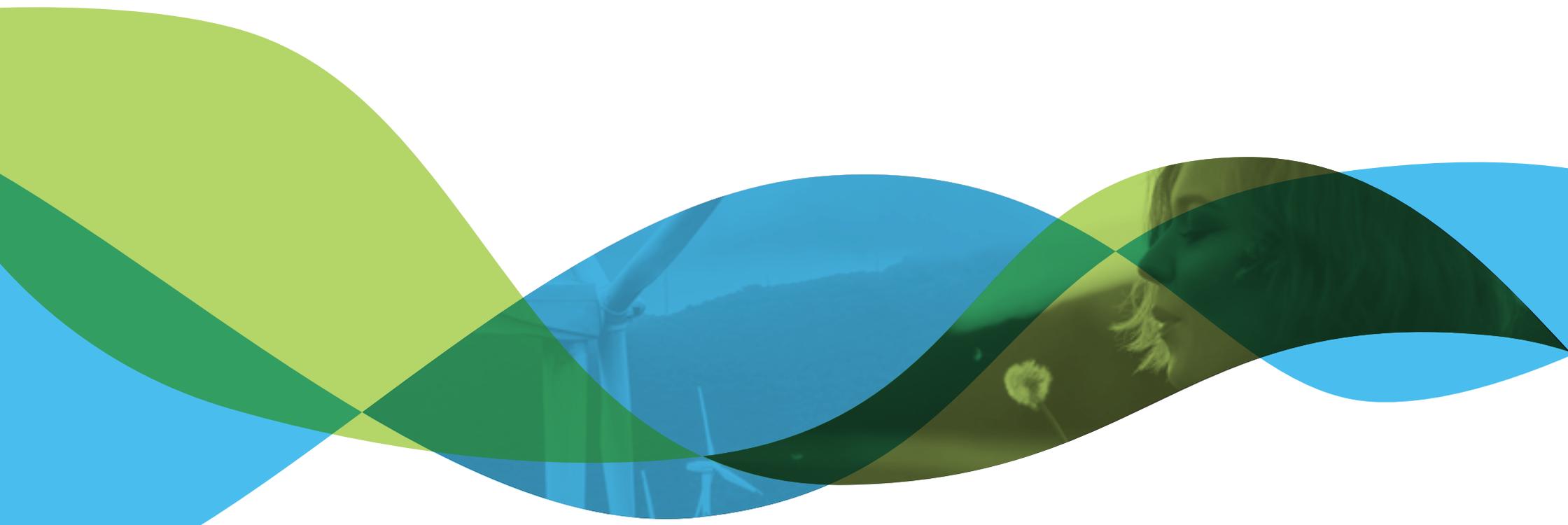
## BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.698.173</b>	<b>(577.497)</b>	<b>1.120.676</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	(577.497)	577.497	-
Superávit do exercício	-	32.161	32.161
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.120.676</b>	<b>32.161</b>	<b>1.152.837</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	32.161	(32.161)	-
Superávit do exercício	-	58.081	58.081
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.152.837</b>	<b>58.081</b>	<b>1.210.918</b>
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Atividades operacionais</b>			
Superávit do exercício		<b>58.081</b>	<b>32.161</b>
<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit/ (déficit) do exercício com o fluxo de caixa</b>			
Depreciações		64.548	65.828
Amortizações		8.937	5.300
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado		2.013	5.688
Provisão de créditos de liquidação duvidosa		132.230	63.300
Provisão de pagamento para consultoria administrativa		500.055	388.392
Provisão de bonificação a colaboradores		336.849	351.832

Demonstração de fluxo de caixa

	2018	2017
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>		
Contribuições a receber	(65.042)	(130.316)
Créditos diversos e caução	(251.997)	10.502
<b>(Decréscimo)/ acréscimo em passivos</b>		
Fornecedores	(393.585)	(379.577)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(305.821)	(284.663)
Adiantamento de associados	12.073	(16.500)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>98.341</b>	<b>111.947</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Acrécimo do imobilizado	(39.918)	(77.709)
Acrécimo de intangível	(4.882)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	209.101	(101.116)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das/ (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>167.301</b>	<b>(178.825)</b>
<b>Aumento/ (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>265.642</b>	<b>(66.878)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.078.502	1.145.380
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.344.144	1.078.502
<b>Aumento/ (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>265.642</b>	<b>(66.878)</b>



**08.**  
ESTRUTURA  
**ORGANIZACIONAL**

## CONSELHO E DIRETORIA

A atuação da ABEEólica é de responsabilidade dos conselheiros e da Presidente Executiva Elbia Silva Gannoum. Os executivos representam os associados e são, portanto, os responsáveis diretos pelo cumprimento dos objetivos da Associação.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Baseado no conceito de gestão profissional, o formato de governança da ABEEólica é composto por um presidente executivo, na figura de Elbia Silva Gannoum, um Conselho de Administração, formado por 19 membros e um Conselho Fiscal, com três membros e respectivos suplentes.

Os conselheiros têm papel fundamental e estratégico na tomada de decisões. Entre as atribuições estão o estabelecimento das formas de atuação da ABEEólica perante seus diferentes públicos; definição de políticas, planos, metas, estratégias e diretrizes de desempenho da instituição e manifestação sobre os assuntos de interesse da indústria e do mercado de energia eólica no país e no exterior.

Conheça os executivos que comandam a Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEólica. A seguir, está detalhada a composição dos órgãos da administração ao fim de 2018:

### PRESIDENTE EXECUTIVA

Elbia Gannoum

### DIRETOR TÉCNICO

Sandro Yamamoto

### MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (DEZEMBRO/2018)

Eleição: 25 de abril de 2018 – Término do mandato: 30 de abril de 2020

- Renato Volponi (EDP Renováveis) – Presidente do CAD
- Adelson Ferraz (Brennand)
- Alexandre Sarnes Negrão (Aeris)
- Anna Paula Pacheco (Enel Green Power)
- Carlos Longo Cardoso Dias (AES Tietê)
- Edgard Corrochano (Echoenergia)
- Edson Silva (Engie)
- Eric Rodrigues Gomes (Vestas)
- Fernando Elias Silva Sé (Casa dos Ventos)
- Fernando Mano (CPFL Renováveis)
- Ivan Reszecki (Metaltork) (A partir de 31/10/18)
- João Paulo Gualberto da Silva (WEG)
- Laura Porto (Neoenergia)
- Marcos Ferreira Meirelles (Rio Energy)
- Mauro Bittencourt (Siemens-Gamesa)
- Robert Klein (Votalia)
- Roberto Lobo Miranda (T.E.N Torres Eólicas do Nordeste)
- Rosana Rodrigues dos Santos (GE)
- Sergio Azevedo (Dois A Engenharia)

Saída de Conselheiros durante o ano de 2018:

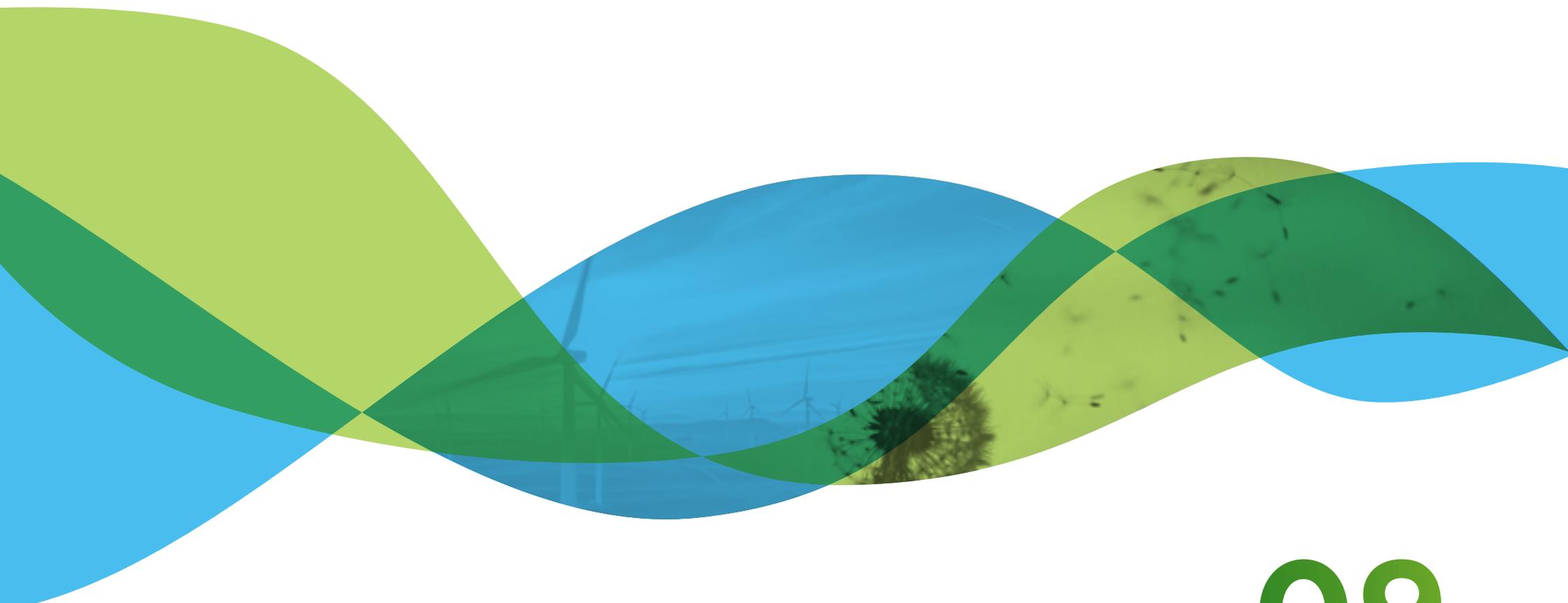
Afonso Carlos Aguilar (Alubar) – até 10/09/2018

### MEMBROS DO CONSELHO FISCAL (DEZEMBRO/2018)

Eleição: 25 de abril de 2018 – Término do mandato: 30 de abril de 2020

Kintech	Serveng
Alejandro Blanco Garcia (titular)	Rafael Coimbra Moreira (titular)
Karlheinz Huscher Cirne (suplente)	Alfredo Chaguri Neto (suplente)

Renobrax Energias Renováveis Ltda.  
Pedro Schuch Mallmann (titular)  
Otávio Marshall (suplente)



09.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS  
**E CONTATO**

# INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CONTATO

## SOBRE A ABEEÓLICA

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma instituição sem fins lucrativos que congrega e representa o setor de energia eólica no País. Representando empresas pertencentes à cadeia produtiva da indústria eólica, a ABEEólica contribui, desde sua fundação, de forma efetiva, para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte limpa, renovável, de baixo impacto ambiental, competitiva e estratégica para a composição da matriz energética nacional.

### Presidência Executiva

Elbia Gannoum

### Diretoria Técnica e Regulatória

Sandro Yamamoto  
Francine Pisci  
Francisco Junior  
Yasmin Turchet

### Relações Institucionais

Selma Bellini  
Felipe Vieira  
Matheus Noronha

### Coord. Admin. Financeira

Laudicea Andrade

### Secretaria Executiva

Amanda Oliveira  
Vanessa Santos

### Redação e imagens

ABEEólica e Unsplash

## ASSOCIE-SE

Saiba as vantagens de ser um associado  
leia o estatuto no site da ABEEólica menu “Associe-se”  
ou envie um e-mail para [comunicacao@abeeolica.org.br](mailto:comunicacao@abeeolica.org.br)

## CONTATO

Av. Paulista, 1337 • 5º andar • Conj. 51  
Bela Vista • São Paulo • CEP 01311-200  
Tel: 55 (11) 3674.1100

[www.abeeolica.org.br](http://www.abeeolica.org.br) 

[facebook.com/abeeolica](https://facebook.com/abeeolica) 

[instagram.com/abeeolica](https://instagram.com/abeeolica) 

[youtube.com/abeeolica](https://youtube.com/abeeolica) 

[twitter.com/abeeolica](https://twitter.com/abeeolica) 

